

IDP: 24669 (143)

Quando sempre contava sobre o pai. Foi educado com
na Botica por uma mulher alemã de nome Maria
Colégio das Damas de Sant'Ana, onde também
foi educado, após em 1855/56, para
depois de alguns anos e depois de alguns
anos de estudos em Coimbra, com a família
depois de alguns anos de estudos em Coimbra, com a família

Com um pouco de pesquisa, conseguiu todas estas informações
em pouco tempo, que está iniciando, para compor melhor as raízes
de minha família paterna, muitas datas de casamentos, nas-
cimentos e mortes não pude conseguir.

Não sei se o prezado amigo conseguiu as raízes de D. Antonia
Machado Cavalcanti esposa de Ambrosio Machado da Cunha
Cavalcanti nossa bisavó materna dona dos engenhos

Aranda de Baixa e Gaipia. O casamento e o pai e mãe
foi em Gaipia. Ambrosio Machado Cavalcanti escreveu algumas
folhas onde contava o nascimento dos seus 19 filhos.

Antonio 30.09.862 - Ambrosia 10.05.650 - Alfredo 25.05.660

Antonina 24.16.67 que morreu incendiada e 1/4 de 8m. 2 dias em
29.02.75 - Albertina 30.08.68 faleceu em 10.07.892 com 23

anos 17 meses e 19 dias durando os 3 filhos Bertina, José

e Maria Luiza que nasceu em 18.06.72 que ficou com
22 dias de nascida. Estes 3 filhinhos de seu casamento e sua

Francisca de Paula Mesquita foram por ela entregues com seu
leito de morte a irmã Aleina que se casou para dedicar-lhe

Toda sua vida Aleina nasceu a 23.09.69 na ocasião tinha 22 a
Raimundo das Neves seguida nasceram: Adalina 30.06.71 - Ambro-

sio 16.10.72 - Antonina 17.7.74 - Fátima Francisca Tomou
nome de IRMA Ambrosia, Maria 3.07.77 - Antonio 23.4.73

Andelma 29.02.80 - Agripina 23.08.80 - Fátima Francisca
IRMA Margarida superiora do Convento Francisco das Graças

no Rio de Janeiro, nascida em 18.09.81 - Abelio 29.09.81 -
Alberto 29.01.85

Mamãe sempre contava sobre Gaipio. Foi educada com Tia Bertha por uma mestra alemã até virem para o Colégio das Damas da Instrução Cristã, onde também nós suas 6 filhas fomos educadas, aqui em Recife. Mamãe dizia que lá faziam trabalhos manuais: rendas de almofada, bicos, bordados, pintura, canto e poesia. Mamãe sabia muitas cantigas daquele tempo, gostava de cantá-las, O Boiadeiro, o Ligano, a Ave Maria, a Louca, As Bandoimbas, a Moreninha, Adeus ao Mundo, Noite de S. João e muitas outras em que o sentimentalismo mais romântico dava o tom mais forte. ^{também tocava piano e violão} As músicas eram lindas, tão lindas quanto as letras. Mamãe também sabia de cor, sem faltar um virgula, uma infinidade de poesias: de guerra Junqueiro ela declamava o "Medro" que é enorme, eu mesma não consegui decorar porque estava sempre estudando apesar de muito miope, Mas ela a escreveu para mim, depois conferi com um livro de guerra Junqueiro adquirido, há pouco, e não faltava nada! ... Lá em Gaipio faziam rendas e bicos até de fio de banana, coisa finíssima, eu tive várias amostras que dei a Maria de Guadalupe viúva do meu primo André, que estava emendando estas amostras que foram de Tia Bertha para fazer uma toalha, então dei as que foram de mamãe para completar o trabalho. Sempre gostei de música e poesia decorei muitas, de tanto ouvi-las. A vida naquele Engenho era um conto de fadas. Antes de morrer 1962 - 25 janeiro - mamãe em sua doença talvez pela esclerose, de vez em quando, se transformava para aqueles tempos e falava de pessoas e fatos como se os estivesse vendo e vivendo.

Hoje com a indústria, a mecanização, a cibernética, tudo se acabou, até a poesia mudou. A mulher não mais se valoriza ou se faz respeitar, os meios de comunicação usam a mulher em propagandas, ninguém pode mais sequer um filme no cinema! A modernização levou tudo na voragem arrasadora dos costumes. Mas eu trabalho, sou auditora da Cia. Hidro Elétrica de São Francisco, mas sou conservadora, guardo o que recebi com muito cuidado, gosto e as vezes faço até poesias e agora digo: ^{Saudades} Cultuando os ancestrais, Revivemos a memória, Respeitamos a História, Da beleza de JAMAIS...

Maria Honória de H. Resqueira.

Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza da Casa Real Portuguesa, veio com a corte para o Brasil Colonia trazendo sua esposa e filhos.

Sua esposa: D. Georgina Pereira dos Santos tiveram muitos filhos entre eles Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de Direito da Comarca de Pesqueiros - PE que casou c/ D. Maria Honória Veloso da Silveira Carneiro da Cunha filha de Dr. Mariano Xavier Carneiro de Lencina e de D. Aurélia Honória Veloso da Silveira Do casamento de Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza c/ D. Maria Honória Carneiro da Cunha, irmã de D. Delfina e de Dr. José Mariano Carneiro da Cunha - o abolicionista, nasceram os seguintes filhos: Mariano, Dr. José Julião - juiz de Jaboaçu - PE, Sfeitor Sócrates, Dr. Juliano - juiz de Direito em Recife, Aurélia Honória, Antônio - germano, João e Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza que casou em primeiras núpcias com D. Rita Wanderley Vieira filha de Theotônio Melo e Silva Vieira e Rita Wanderley Dins. A família de meu pai Raymundo Honorio R. P. Souza era dos Engenheiros Rosário e Carrapato do município de Serunhalim - PE. e CAMELA - PE. A família de sua 1ª esposa Rita Wanderley Vieira Regueira era dos Engenheiros Sacol e Sibiro do município de IPOJUCA - PE. Não havia qualquer indústria no Brasil a não ser a açucareira. A riqueza provinha da indústria canavieira. Tudo era importado do tecido ao tempero como pimenta o Reino (até hoje conhecida c/ este nome). A educação e instrução era ministrada por mestras francesas e alemãs nos próprios Engenheiros de cana e gado. As senhoras faziam rendas bordados, costura à mão, pintavam e desenhavam cartões para mensagens, quadros de aquarela era cultuada nas Casas Grandes: piano, violão etc canto, poesia.

IDP: 24669 (343)

Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza
c/ Rita Wanderley Vieira

viuvo casou com
Maria Louiza de Mesquita Regueira
em 25. 10. 1920 tendo mais 8 filhos
13 filhos ao todo.

1- José Theotônio Vieira Regueira
nascido a 30.11.912 - Advogado
c/ Lucina Machado Marques da Silva

2- Luiz Gonzaga Vieira Regueira
nascido a 03.09.914 Médico-Professor
c/ Benyra Barbosa Uchoa Cavalcanti
ficou viuvo, casando em 2ªs núpcias
com Filomila Santos Dias - Lila.
não tendo mais filhos do 2º casamento

3- Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza
4- Maria Honórita Vieira Regueira
5- Coronel Celso D'Alva Vieira Regueira
nascido a 21.10.1919 + 11.11.74
c/ Ecila Alcoforado Seiming

- 1- Alcina
- 2- Albertina - falecida
- 3- Maria Luiza - LILITA
- 4- Luiz Francisco - falecido
- 5- Maria Honória - MIRIAM (desconhecida em Ciências Contábeis e Direito)
- 6- Regina
- 7- Prognésio
- 8- Edith

- 1- Lúcia Maria Marques Regueira (falecida)
c/ Arnaldo Spingler
- 2- João Carlos M. Regueira
c/ Sandra Granja Raposo
- 3- Paulo José M. Regueira
c/ Regina Madureira
- 4- Mariael Marques Regueira

- 1- Ricardo Uchoa Regueira - Advogado
c/ Raquel Japiassu Cortez
- 2- Lúcio Flávio Uchoa Regueira Advog.
- 3- Jorge Uchoa Regueira - Médico
c/ Amélia Augusta Traga Rocha Tarmilhos
- 4- Marcos U. Regueira - Engenheiro Adm. Empregad
c/ Cecília Conceição Lima Hartmann
- 5- Cláudio U. Regueira
c/ Roseana Pinto Moraes
- 6- Sívrio U. Regueira
c/ Rejane Maria Sá Ferreira
- 7- Eliana U. Regueira
c/ Masck Arabian

Filho - Solteiro nascido a 24.10.1915
- Solteira " " 01.06.1918

Nádia Seiming Regueira
c/ Paulo Fonseca

- 1- Selya
- 2- Jonas
- 3- Tatiana
- 1- Felipe
- esperam 1 filho em maio / 85
- Solteiros
- 1- Fabiana
c/ Djalmir Pereira dos Santos Filho
- 2- Ricardo Luiz
- 3- Taciana
- solteiros
- 1- Gilberto Luiz
- 2- Manselva
- 1- Eduardo Augusto
- 2- Cornila
- 1- Oswaldo Luiz
- 2- Carlos Eduardo
- 3- Cláudia
- 1- Jurema
- 2- Marta

Descendentes conhecidos

OBS
Celso foi 2 vezes Herói da 2ª guerra Mundial faleceu em consequência de surto inoculado p/ transfusão de sangue na ITALIA, que causou febre e esclerose múltipla e consequente paralisia total progressiva, passou 17 anos em cadeira de Rod. falecendo a 11.11.74 gr. sem visões.